



LIVRO 34 - AS AVENTURAS DO SUPER KID-BANANA

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Síntese:

O livro conta a história de Tiago, um menino de bom coração, inteligente e protetor dos animais. Tiago tinha quatro amigos, Beto, Marcos, Lucas e Rosa. Apesar de bons amigos, Beto, Marcos e Lucas cometiam maus tratos de animais em suas brincadeiras. Tiago era franzino, mas valente. Em defesa dos animais, Tiago entrava em atritos constantes com seus amigos e, invariavelmente, voltava para casa chorando. E seus amigos passaram a chamá-lo de 'banana'. Sua mãe tentou amenizar o apelido dado ao Tiago, dizendo que 'banana era uma fruta que tinha tudo de bom'. Assim, seus amigos estavam querendo dizer que Tiago também 'era tudo de bom'. Não convencido, Tiago recorreu ao dicionário para saber o significado de 'banana'. Além de descobrir que banana poderia significar 'molenga, palerma', Tiago confirmou o que sua mãe falou a respeito das qualidades da banana. Entusiasmado, começou a comer bananas todos os dias e sentiu seus efeitos no crescimento e força. À noite começou a sonhar que se transformava no Super Kid-Banana. Em seu sonho, ele tinha a capacidade de entrar nos sonhos ou pesadelos de seus amigos. Nestas oportunidades, salvava-os de perigos e dava lições de respeito aos animais. O curioso é que seus amigos começaram a espalhar na rua que sonhavam com o Super-Kid Banana e fatos estranhos e misteriosos começaram a acontecer, deixando uma dúvida entre sonho e realidade. O Super Kid-Banana passou a viver suas aventuras no Mundo Mágico de Sonhos das crianças.

J. J. Dacosta

Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que dedicam parte de suas vidas para educar, de alguma forma, as crianças, com a missão e a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

J. J. Dacosta

Esta é a história de um menino chamado Tiago. Ele era um menino de bom coração, inteligente e protetor dos animais. Tiago tinha quatro amigos - Beto, Marcos, Lucas e Rosa.

Apesar de bons amigos, Beto, Marcos e Lucas cometiam maus tratos de animais em suas brincadeiras. Tiago era franzino, mas valente. Em defesa dos animais, Tiago entrava em atritos constantes com seus melhores amigos.

E, quase sempre, voltava para casa chorando.

- Outra vez chorando, meu filho? Exclamou dona Ana Sílvia, mãe do Tiago.

- O Beto me bateu! Respondeu Tiago, choramingando.

- Mas, bateu por que Tiago ? O que você fez desta vez? Insistiu dona Ana Sílvia.

- Eu não fiz nada mãe. Ele estava querendo matar uma lagarta e eu não deixei. Aí ele me empurrou e eu caí sentado na poça de água! Reclamou Tiago.

- Mas, Tiago, conte para a mamãe como aconteceu! Quis saber sua mãe.

- Mãe, a gente estava brincando na praça e o Beto viu uma lagarta andando no muro. Aí, ele pegou um pedaço de pau para matar a lagarta. Aí, eu disse que se ele matasse a lagarta estaria matando uma borboleta! Aí, o pessoal riu de mim. Aí, eu peguei um pedaço de papelão, peguei a lagarta e a joguei do outro lado do muro onde tinha um jardim. Aí, mãe, ele veio para cima de mim, me deu um empurrão e eu caí na poça de água suja! Esclareceu Tiago.

Tiago quando ficava nervoso ele repetia muito a palavra 'Aí'.

- Mas, filho! Você fez muito bem. Você salvou a lagarta que será uma linda borboleta um dia! Procurou consolar sua mãe.

- Mãe, o Beto começou a dizer que eu era um banana! E alguns meninos começaram a rir e falar: 'banana!', 'banana!', 'banana!'. Disse Tiago não gostando nada, nada deste seu novo apelido.

- Calma, meu filho. Está tudo bem! Não ligue para estes meninos. Se eles sentirem que você está ficando chateado com este apelido, eles vão te incomodar mais ainda. Quando a mamãe era criança, os meninos me chamavam de ‘Olívia Palito’ porque eu era muito magra e feia. Aí, eu aprendi isto. Quando mais eu me aborrecia, mais eles me chamavam deste apelido. Quando passei a não me irritar mais, aí eles esqueceram! Nossa! Agora quem está repetindo a palavra ‘aí’ sou eu! Explicou sua mãe.

E estes acontecimentos se repetiam com Tiago muitas vezes. Ele tinha completado 10 anos, mas era um menino baixo para a idade e franzino. Sua força maior não estava no físico, mas, sim, na sua inteligência e amor pelos animais.

À noite, mais calmo, enquanto via televisão na sala com sua mãe, Tiago perguntou:

- Mãe, por que os meninos me chamam de ‘banana’?

Dona Ana Sílvia engoliu seco, enquanto pensava em uma resposta.

- Ah, meu filho! Banana é uma fruta que tem tudo de bom! Acho que eles estão te chamando de ‘banana’ porque você também tem tudo de bom!

- Será, mãe? Não acho que é isto não! Discordou Tiago.

Em seu quarto, não satisfeito com a resposta de sua mãe, Tiago consultou o dicionário:

- Banaboia, banal, banália, banalidade, baná-muela... Ah! Está aqui! Banana!

“Banana. 1. Fruto da bananeira. 2. Gesto obsceno que se faz com a mão fechada e braço dobrado. 3. Diz-se da, ou a pessoa mole, sem energia ou vontade própria; palerma”.

Tiago fechou o dicionário lentamente. Entendeu que sua mãe estava procurando ser gentil com ele:

- Os meninos estão me chamando de palerma! Eles acham que sou molenga, que não tenho energia ou vontade própria. É assim que eles estão me chamando!

Mas, ele ainda se lembrou do que sua mãe lhe disse: “Ah, meu filho! Banana é uma fruta que tem tudo de bom! Acho que eles estão te chamando de ‘banana’ porque você também tem tudo de bom!”.

Tiago tinha em seu quarto um computador só para ele. E ele sabia bem como usar dos recursos fantásticos que este equipamento lhe dava para pesquisar tudo o que queria saber.

E ele procurou saber mais sobre ‘banana’. E, para sua surpresa, encontrou um artigo que falava exatamente o que sua mãe lhe dissera!

COMA MAIS BANANA!

Uma banana ao dia mantém o médico longe de sua casa.

Se deseja uma solução rápida para baixos níveis de energia, não há melhor lanche que a banana. Contendo 3 açúcares naturais: sacarose, frutose e glicose, combinados com fibra, a banana dá uma instantânea e substancial elevação da energia. Pesquisas provam que apenas 2 bananas fornecem energia suficiente para 90 minutos de exercícios extenuantes. Não é à toa que a banana como energético é a fruta nº 1 dos atletas bem sucedidos do mundo. A banana também ajuda a curar ou prevenir um grande número de doenças e condições físicas, que a tornam obrigatória na sua dieta diária.

Então cabe repetir: Uma banana ao dia mantém o médico longe de sua casa.

Tiago não entendeu tudo, mas gostou do que leu e pensou: “Puxa! Mamãe é muito sábia mesmo! Ela já sabia disto tudo!”.

Os dias seguintes foram de maior confiança para Tiago. Ele procurava seguir o conselho de sua mãe e não mostrava irritação quando os meninos o chamavam de ‘banana’.

E dito e feito! Aconteceu exatamente o que sua mãe lhe dissera. Os meninos deixaram de chamá-lo por este apelido.

Mas, Tiago continuava se metendo em encrencas na rua com os seus amigos. E tudo para defender os animais.

Um dia foi uma confusão com o Marcos por ele estar matando formigas:

- Deixe as formigas em paz! Elas estão apenas fazendo o seu trabalho. Recolhendo folhas, flores e sementes do chão elas levam tudo isto para o subsolo e isto ajuda a terra a ser mais fértil! Argumentava Tiago, procurando convencer o seu amigo.

Outro dia foi uma discussão com o Lucas por ele ter prendido um besouro em uma linha:

- Não faça isto com o besouro, coitado! Ele sente e sofre como nós. Para você é uma diversão, mas para ele isto é uma grande ameaça e ele deve estar apavorado! Os besouros ajudam na polinização das flores. E sem a polinização não há frutos e sementes para nós humanos e para os animais! Defendia Tiago.

Em mais um dia foi mais uma disputa com Beto que estava com um estilingue nas mãos mirando para um passarinho na árvore. Tiago agarrou o braço do Beto até que largasse o estilingue:

- Se você matar este passarinho, como vão ficar os filhotes que estão no ninho? Vão morrer de fome? Você é malvado! Disse Tiago muito bravo.

Se a bronca do Tiago ficasse somente nas palavras até que estaria tudo bem. Mas, acontece que ele partia para cima dos outros meninos e brigava com eles para que parassem de judiar dos animais. Aí acontecia os empurrões e as discussões.

E, como sempre acontecia, Tiago ia para casa chorando!

Dona Ana Sílvia já não sabia mais o que fazer. Não podia proibir o Tiago de sair à rua e ter amigos. Mas, assim as coisas não poderiam continuar. De qualquer forma, Dona Ana Sílvia achou melhor deixar o Tiago em casa pelos próximos dias até que as coisas lá fora se acalmassem.

Um dia, Tiago surpreendeu sua mãe:

- Mãe! A senhora compra banana para mim!

- Banana? Mas, você nunca gostou de comer banana! Respondeu sua mãe.

- Mas, agora eu quero experimentar! Insistiu Tiago.

E Tiago começou a comer bananas todos os dias. Nos primeiros dias, uma por dia. Depois, duas por dia. Em outros dias, até três por dia!

E ele começou a ficar mais forte e crescer! Na verdade, Tiago estava na idade de começar a crescer. Mas, sem dúvida, as bananas que comia ajudavam e muito!

Ignorando a fantástica ação da glândula hipófise, Tiago creditava seu crescimento e desenvolvimento de seu físico às bananas que comia.

(Glândula hipófise? Mas, o que é isto? Senta que lá vem aula! Esta é a glândula do crescimento. É do tamanho de uma ervilha e está localizada na base do cérebro. Ela é que regula o nosso crescimento, principalmente na adolescência quando ela produz mais hormônio do crescimento. Em razão disto, os adolescentes crescem muito nesta fase).

- Mãe, eu já estou quase de seu tamanho! E veja meus músculos do braço como estão crescendo. Estão ficando forte! Dizia Tiago todo motivado.

Dona Ana Sílvia admirava o crescimento de seu filho e respondia com carinho:

- Você está ficando um verdadeiro super-herói!

Tiago foi liberado para brincar na rua novamente com seus amigos. Beto, Marcos e Lucas já estavam estranhando a ausência de Tiago e até sentiam sua falta nas brincadeiras.

Mas, a mesma história se repetia. Quando Tiago via seus amigos judiando de animais ele agia e entrava em conflito.

Nestas ocasiões, as brigas eram inevitáveis. Entretanto, Tiago sentiu que estava mais forte e poderoso para enfrentar seus amigos, quando estes ameaçavam os animais.

Ele crescera um pouco mais e ganhara mais peso. Agora, já não era mais fácil empurrá-lo para cair no chão. E seus amigos começaram a sentir isto.

Entretanto, de vez em quando, lá estavam Beto, Marcos e Lucas incluindo pequenos animais em suas brincadeiras. Mas, já sabiam de uma coisa: “Se o Tiago ver, ele vai ficar bravo com a gente! É confusão na certa!”.

Estas brigas eram brigas de crianças. Empurrões daqui, empurrões dali, sem maiores ferimentos. As dores eram mais na alma.

Mas, naquela tarde, Tiago viu Rosa triste. Ele se dava muito bem com a Rosa. Era uma menina meiga, estudiosa, carinhosa com todos e, o mais importante para o Tiago - ela também gostava de animais!

- Por que você está triste, Rosa?

- É porque eu me debrucei na janela do apartamento e deixei cair o meu ursinho de estimação. Eu gostava muito dele e dormia com ele sempre. Vou sentir muita falta do Fred.

Fred, o ursinho de pelúcia de Rosa, sumiu. Ninguém no prédio viu onde ele caiu e se alguém o pegou.

Voltando para casa, Tiago viu os meninos às voltas com um beija-flor. Esta pequena e maravilhosa ave bebia do néctar de uma flor do jardim de uma das casas da vizinhança:

- Olha que lindo passarinho. Parece uma borboleta! Disse Beto.

- Vamos pegá-lo? Respondeu Marcos.

- Eu tenho uma rede de caçar borboletas em casa. Vou buscá-la! Completou Lucas.

Ao ver esta movimentação de seus amigos, Tiago se aproximou e perguntou:

- Que vocês estão fazendo?

- Nada, nada não! Disse Beto.

- Estamos apenas admirando este beija-flor! Respondeu Marcos.

- Lindo, não? Falou Lucas.

Mas, Tiago achou estranho. Eles deviam estar armando alguma coisa. Não era normal da parte deles ver um animalzinho e, simplesmente, admirá-lo! Além do mais, eles estavam com um ar cínico, um sorriso falso.

Tiago se escondeu atrás de uma árvore e ficou na espreita. Não demorou muito para o Lucas aparecer com a rede de caçar borboletas. O plano era pegar o pobre e inofensivo beija-flor.

Tiago saiu detrás da árvore e disparou como um touro selvagem em direção ao Lucas:

- Não acredito que vocês vão pegar este beija-flor!
- Vamos sim! Respondeu todos em bloco.
- E para que vocês vão fazer esta maldade? Retrucou Tiago.
- Nós não vamos matá-lo. Ele é muito lindo para a gente deixar ele ir embora! Vamos colocá-lo em uma gaiola. Assim, poderemos vê-lo todos os dias!

E, furioso, Tiago respondeu:

- Ah, mas não vão mesmo! Vocês não sabem que é crime prender pássaros em gaiola? Além do mais, beija-flor não fica em gaiola. Ela morre se ficar preso em uma gaiola.

Agora a briga estava mais feia para o lado de Tiago. Era ele contra os três. Mas, Tiago viu que brigar contra três não daria certo. Ele fingiu que estava aceitando a situação. Entretanto, quando Lucas se distraiu, Tiago pegou a rede de caçar borboletas e saiu em disparada rumo à sua casa.

Beto, Marcos e Lucas correram para pegá-lo. Mas, não conseguiram e Tiago chegou em casa quase sem fôlego:

- O que está acontecendo, Tiago? Por que você está sem fôlego? Perguntou Dona Ana Sílvia.
- Eu peguei a rede de caçar borboletas do Lucas e fugi. Eles vieram atrás de mim. Eles queriam caçar um beija-flor e eu não deixei! Disse Tiago, ainda sem fôlego.
- Mas, filho! Você não pode pegar as coisas dos outros! Censurou sua mãe.

- Mãe, a senhora não entendeu! Eles queriam caçar o beija-flor! Eu não podia deixar. Justificou-se Tiago.

A campainha da casa tocou:

- Dona Lídia, o Tiago pegou minha rede de caçar borboletas! Reclamou Lucas.

- Vamos fazer o seguinte. A sua rede de caçar borboletas, que você queria para caçar beija-flor, está aqui sim. E eu vou entregá-la à sua mãe se ele vier me procurar! Respondeu dona Ana Sílvia.

Lucas ficou assustado. Na verdade, sua mãe nem sabia da existência da tal rede de caçar borboletas. Os três resolveram ir embora. E Lucas preferiu não falar nada para sua mãe, nem pedir que ela fosse buscar a rede!

- Valeu, mãe! Agora gostei. Somos dois a defender os animais agora! Desabafou Tiago todo contente.

- Filho, de qualquer forma, eu vou devolver a rede de caçar borboletas para o Lucas, mas não agora. Não podemos ficar com coisas que não são nossa. Explicou sua mãe.

Tiago foi dormir muito feliz naquela noite. As palavras de sua mãe ainda estavam em sua mente: 'Você está ficando um verdadeiro super-herói!'

Estas palavras, o fato que ele ganhou um pouco mais de respeito de seus amigos e o crescimento físico que sentia fizeram com que ele fosse dormir com maior confiança e moral elevada.

E Tiago sonhou. Sonhou profundamente. E neste sonho algo especial aconteceu. Tiago sonhava que se dirigia à cozinha para pegar mais uma banana para comer na fruteira.

Ao levantar a banana para cima ele ouviu o estrondo de uma raio e sentiu uma transformação em seu corpo. Ele próprio havia se transformado em uma grande banana!

Tiago assustou-se:

- Meu Deus! Em me transformei em uma banana de tanto comer banana. E agora, como faço para andar, correr?

A tentar dar alguns passos, Tiago viu que a casca da banana da parte de baixo abriu-se criando duas pernas e ele pode se movimentar. Ao tentar pegar um copo, a casca da banana da parte de cima abriu-se criando dois braços.

- Nossa! Eu posso me transformar em qualquer coisa. Será que posso voar?

Pensando nisto, Tiago deu um pulo e a casca da banana da parte de baixo se abriu como um polvo e deu um empuxo tão forte que Tiago bateu com a cabeça no teto.

- Eu posso voar sim! E será que eu tenho força?

Tiago aproximou-se da geladeira e com um dos dedos da mão levantou a geladeira sem maiores problemas.

- Eu sou um super-herói! Eu sou um super-herói. Eu sou o Super Kid-Banana!

E Tiago mergulhava em seu sonho profundo. A noite estava iluminada por um lindo luar e o céu estrelado. Tiago, ou melhor o Super Kid-Banana, resolveu dar uma volta pelas redondezas de sua casa.

Assim, o Super Kid-Banana, o mais novo super-herói, saiu em um tranquilo vôo, impulsionado pelos potentes empuxos da casca de banana partida em oito partes na parte de baixo da grande banana.

- Olha a padaria do seu Manuel português! Nossa, como o shopping tem um telhado grande! Que linda praça vista daqui de cima! Credo, como o rio está sujo e poluído! Sonhava Tiago encantado com os prédios da vizinhança.

Tiago se maravilhava com tudo que via e com esta nova experiência. De repente algo chamou sua atenção:

- Olha a Rosa debruçada na varanda de seu apartamento! Vou passar perto dela!

Ao se aproximar, o Super Kid-Banana viu que sua amiga Rosa deixara cair o ursinho de pelúcia que se perdia no vazio do espaço.

Imediatamente, o Super Kid-Banana voou em direção ao ursinho de Rosa e o apanhou antes que ele caísse no chão e ficasse destruído.

- Aqui está Rosa o seu ursinho de estimação! Disse Tiago realizado.
- Meu herói! Muito obrigado! Mas quem é você! Perguntou Rosa.
- Minha amiga não vou poder revelar o meu segredo. Mas, estarei sempre ao seu lado! Todas as vezes que você estiver em perigo ali estarei para salvá-la! Adeus! Os cumprimentos do Super Kid-Banana!
- Super Kid-Banana! Gravou Rosa.

O Super Kid-Banana voltou para a casa e de repente sumiu do sonho de Tiago ao ouvir a voz de Dona Ana Sílvia:

- Tiago, Tiago! O que aconteceu? Você teve uma noite agitada, falava sozinho. E quase perdeu a hora da escola! Vamos, levante-se. O ônibus da escola já deve estar chegando!
- Mãe, eu sonhei que me transformei em um super-herói, o Super Kid-Banana! Eu podia voar, levantar grandes pesos! Disse Tiago recordando o sono que tivera.
- Vamos, meu super-herói. Tome seu café e vamos para a escola. Você está comendo muita banana e está tendo pesadelos!

E, à tarde, algo mais estranho aconteceu. Tiago foi brincar com os seus amigos na rua e se encontrou com Rosa:

- Tiago, esta noite eu tive um sonho estranho! Disse Rosa.
- Eu também! O que você sonhou? Respondeu Tiago.
- Eu sonhei que estava brincando na varanda do meu apartamento com o meu ursinho de pelúcia. O mesmo que eu eu perdi há dias atrás. Ao me debruçar na varanda deixei cair o meu ursinho de estimação. E foi assim que eu perdi o meu ursinho. Mas, no meu sonho, apareceu um tal de Super Kid-Banana. Engraçado não? E ele voou com uma velocidade incrível e pegou o meu ursinho antes que ele caísse no chão e me devolveu!

- Puxa, que sonho curioso! Acompanhava Tiago com interesse.

- Mas, o mais estranho ainda é que, ao acordar de manhã, o meu ursinho de pelúcia estava em cima de minha cama. Como pode? Eu o havia perdido! Quem será que o colocou lá? Eu perguntei para minha mãe, meu pai, meu irmão e a empregada e todos disseram que não foram eles! Eu estou chocada até agora. Mas, de qualquer forma, o meu querido ursinho apareceu. E, até que eu tenha outra explicação, eu vou agradecer o Super Kid-Banana por ter salvo o meu ursinho! Disse Rosa rindo, sabendo que tudo não passara de um sonho.

E ela perguntou:

- E você, Tiago? O que você sonhou?

- Eu, bem... Não foi nada importante... Eu sonhei que estava brigando com o Beto, o Marcos e o Lucas para salvar os animais. E, como sempre, eles me empurraram e acordei chorando...

Tiago achou muito estranho o sonho dele misturar-se com o sonho de Rosa. Mas, esta situação voltaria a se repetir...

Mais uma noite chegou e, mais uma vez, Tiago escovou seus dentes, deu um beijo em sua mãe e em seu pai e foi dormir. Ele ainda se lembrava do sonho da noite anterior e dos poderes do Super Kid-Banana. Como tinha comido três bananas foi dormir com o estômago cheio e se sentia pesado.

Dormiu profundamente.

E logo o seu sonho o levou a transformar-se no Super Kid-Banana e lá estava ele voando pelas ruas de seu bairro. Do alto, avistou Beto que gritava desesperadamente:

- Socorro! Socorro!

Beto estava preso em uma grande teia de aranha. Ele fora colocado na teia da aranha por uma borboleta gigante que gritava para ele:

- Você judiou de minha filha, a lagarta. Quase a matou. Agora você vai sentir o mesmo pavor que ela sentiu quando a aranha começou a comer você pedacinho por pedacinho!

- Não, não faça isto comigo, me tira daqui, eu não quero morrer, eu juro que nunca mais vou maltratar os animais. Eu prometo! Implorava Beto.

- Agora não posso fazer mais nada. Se eu tentar tirar você daí eu mesma vou ficar presa na teia da aranha. Respondia a borboleta gigante sem muita preocupação.

Ao ver esta cena, o Super Kid-Banana voou em direção à grande teia da aranha para salvar Beto. As cascas se abriram em forma de uma outra aranha e o Super Kid-Banana ficou frente a frente com a temível aranha. E se travou uma grande luta para afastá-la de Beto. A aranha gigante sentindo a força do Super Kid-Banana afastou-se. Assim, ele pode tirar Beto que estava preso na teia e voou com ele no colo deixando-o são e salvo na porta de sua casa, dizendo:

- Muito bem, me amigo! Agora você aprendeu uma grande lição. Nunca mais maltrate os animais. Os cumprimentos do Super Kid-Banana!

O sonho de Tiago uma vez mais foi interrompido pela chamada de sua mãe:

- Tiago, vamos levante! Já é tarde. Você anda dormindo muito pesado. Você antes acordava com maior facilidade! Vamos levante!

Tiago tomou seu café, pegou sua mochila e foi para o ônibus. Ele ainda estava confuso e se lembrando de mais um sonho com o Super Kid-Banana.

E, à tarde, Tiago encontrou-se com Beto na rua e este lhe disse:

- Tiago, esta noite eu tive um sonho que você nem vai acreditar!

- Um sonho? O que você sonhou? Perguntou Tiago, já se preparando para uma outra surpresa.

- Ah, eu tive um terrível pesadelo! Sonhei que uma borboleta gigante me apanhou com os seus pés e me jogou em uma grande teia de aranha. E ela dizia que eu seria comido pela aranha gigante pedacinho por pedacinho. Ela dizia que era uma vingança pelo o que eu tinha feito com a sua filha, a lagarta. Eu fiquei apavorado e gritava como um louco para salvar minha vida. Eu até fiz xixi na cama! Acredita? Mas, de repente,

apareceu um tal de Super Kid-Banana e me salvou! Nossa, que pesadelo. Eu nunca mais vou judiar dos animais! Disse Beto, aliviado por ter acordado.

Tiago começou a acreditar que o Super Kid-Banana de seu sonho tinha o poder de entrar nos sonhos das outras pessoas. Era como viver uma outra vida. Isto tinha acontecido com a Rosa e, agora, aconteceu novamente com o Beto.

E Tiago apressou-se em contar o segredo para sua mãe:

- Mãe! Vou contar um segredo! A senhora promete não contar para ninguém?

- Claro, meu filho! Mas, que suspense! Que segredo é este? Disse sua mãe curiosa.

- Mãe, todas as noites eu me transformo no meu sonho no Super Kid-Banana! E sabe outra coisa? Disse Tiago.

- Não meu filho! E tem mais? Respondeu dona Ana Sílvia, entrando na fantasia de seu filho.

- Sim! Eu posso entrar no sonho das outras crianças. Eu entrei no sonho da Rosa e do Beto! Eu salvei o ursinho de pelúcia da Rosa e liberei o Beto de ser comido por uma aranha gigante!

Dona Ana Sílvia olhou preocupada, mas carinhosamente para o Tiago. E pensou por um segundo: 'Oh, meu filho querido! Estas brigas com os seus amigos na rua estão mexendo com sua cabeça! Ele está com a ilusão agora que é um super-herói!'.
Mas, respondeu, procurando mostrar entusiasmo:

- Que bom, Tiago! Um super-herói na família! Eu não disse que a banana era poderosa! Pode ficar tranquilo que vamos guardar este segredo somente entre nós dois!

- Viu, mãe! Eu posso voar como um foguete, planar como um avião, levantar até um carro! Continuou Tiago.

- Ah, sim? Mas, super-heróis são assim mesmo Tiago! Concordou sua mãe.

Tiago estufou o peito de orgulho e confiança. Ele se sentia aliviado por ter dividido este segredo com sua mãe.

E, na naquela mesma noite, Marcos estava tendo um pesadelo horrível. Ele estava sendo carregado por formigas gigantes para dentro do buraco. E ele sentia que isto seria o fim dele! Com certeza ele seria dado como comida para os bebês das formigas e o resto serviria como adubo para tornar a terra mais fértil.

Ele se lembrava das palavras de Tiago quando ele estava matando as formigas de seu jardim: ‘Deixe as formigas em paz! Elas estão apenas fazendo o seu trabalho. Recolhendo folhas, flores e sementes do chão elas levam tudo isto para o subsolo e isto ajuda a terra a ser mais fértil!’.

E ele gritava por socorro e perguntava às formigas:

- ‘Vocês vão me comer, me matar?’. E as formigas gigantes respondiam em coro:

- ‘Isto quem vai decidir é a nossa rainha!’.

- ‘Rainha? Rainha? Quer dizer que formigueiro tem até rainha?’, Marcos se questionava.

E ele chegou à uma conclusão:

- ‘Como eu subestimei estes pequenos insetos! Como eles são trabalhadores, úteis e organizados. Se eu sair vivo desta eu nunca mais vou matar as pobres formiguinhas! Mas, será que a rainha vai me dar uma oportunidade?’.

Ao se aproximar do buraco, Marcos gritou desesperadamente que seu grito foi ouvido até no quarto de seus pais!

Mas, antes que as formigas gigantes entrassem com Marcos no buraco, eis que surge o Super Kid-Banana, E, com cuidado, ele tirou Marcos das garras das formigas gigantes que ficaram frustradas, mas seguiram sua caminhada disciplinadamente.

Marcos prometeu ao Super Kid-Banana que nunca mais faria mal às formigas e a nenhum outro animal. E ouviu do Super Kid-Banana:

- 'Muito bem, me amigo! Você aprendeu a lição. Os cumprimentos do Super Kid-Banana!'

E antes de agradecer o Super Kid-Banana, Marcos foi acordado pelos seus pais que correram para ver o que estava acontecendo e porque ele estava gritando tanto enquanto dormia:

- Mãe, tive um terrível pesadelo. Eu sonhei que estava sendo carregado por formigas gigantes para o buraco e seria comido pelos filhotes delas. Felizmente, fui salvo pelo Super Kid-Banana!

Marcos estava suando e com febre. E seus pais falaram:

- Marcos, você deve estar doente. Talvez uma gripe ou uma virose. Vamos levá-lo ao médico. Hoje você não vai à escola.

À tarde, Tiago foi visitar o seu amigo Marcos, uma vez que estranhara sua ausência na escola:

- E aí, Marcos, tudo bem?

- Tudo mais ou menos, Tiago! Disse Marcos.

- Mais ou menos, por quê? Quis saber Tiago.

- Ah, esta noite eu tive um pesadelo horrível! Respondeu Marcos.

- É, eu sei! Mas, não se preocupe. Você não vai mais sonhar com as formigas gigantes. Além do mais, o Super Kid-Banana vai estar sempre alerta para salvar os seus amigos e ensiná-los a respeitar os animais! Disse Tiago.

- Tomara que sim, Tiago.

À noite, Marcos perguntou para sua mãe:

- Mãe, a senhora falou para o Tiago ou para a mãe dele a respeito do meu pesadelo?

- Não, filho. Nem vi eles hoje! Mas, por que pergunta?
- Por nada, mãe. Por nada! Disse Marcos, achando que algo estava muito estranho nesta história.

E Marcos ficou muito intrigado:

- ‘Mas, como foi que o Tiago ficou sabendo do meu sonho com as formigas gigantes. Que coisa mais esquisita!’.

O Super Kid-Banana passou a ter conhecimento dos sonhos das crianças e se lembrar deles no dia seguinte. Seus super poderes aumentavam a cada dia!

Nos dias que se seguiram, as brincadeiras de Tiago com o Beto, Marcos e Lucas não envolviam maltratar de animais. Eles se voltaram para o jogo de bola, de taco, corrida de bicicleta, esconde-esconde, entre outras.

Apenas o Lucas ainda insistia em querer trazer para a brincadeira algum inseto preso a uma linha.

Mas, isto mudaria naquela mesma noite...

Após o jantar, Lucas disse á sua mãe que iria dormir mais cedo. Ele estava se sentindo um pouco enjoado. Talvez pelo fato de ter comido muita bistequinha de porco no jantar e tomado dois copos de suco de melancia, ele se sentia pesado e sonolento.

A noite estava com cara de chuva e fazia um pouco de frio. Assim, o melhor lugar que Lucas poderia estar, nestas condições, era em sua confortável cama. E o seu sono não foi nada tranquilo. Ele se virava na cama o tempo todo. Até que ele dormiu profundamente e começou a sonhar.

No começo o seu sonho lhe dava prazer. Ele segurava uma lagartixa presa a uma linha pelo pescoço e fazia com ela seguisse os seus passos, apesar da pobre lagartixa querer fugir desta situação e se refugiar na segurança de um telhado. Quando ela tentava escapar, ele puxava a linha com força trazendo a lagartixa para próximo de si.

E Lucas se divertia com esta situação em seu sonho. A razão dele gostar de fazer isto ninguém entendia. Seria maldade? Ou ele apenas era um

menino brincalhão? Afinal de contas, ele nunca matara nenhum animal, apesar de gostar destas brincadeiras de mau gosto que fazia os animais sofrerem muito.

E em seu sonho ele seguia o caminho pelo campo com sua lagartixa até que ele sentiu o chão tremer. E seu sonho virou um pesadelo! Ele ouvia várias patas fazerem um barulhão no chão e eram muitas patas. Quando olhou para trás viu três enormes dinossauros vindo em sua direção, abrindo a boca cheia de dentes grandes e pontiagudos.

E o dinossauro maior, talvez o líder do bando, disse-lhe:

- 'O que você está fazendo com um de nossos parentes? Você não tem sentimento? Não sabe que está fazendo a nossa irmã lagartixa sofrer e morrer de medo? Você quer sentir como isto que você está fazendo é ruim?'

Dizendo isto, o enorme dinossauro jogou um longo cipó em Lucas, amarrando-o pela barriga. Em seguida, começou a arrastá-lo pelo chão e lançá-lo no ar em rodopios. Lucas sentiu a morte de perto. Ele sofria muito e estava apavorado.

- 'Parem com isto, por favor! Eu não sabia que a lagartixa era a sua parente! Eu nunca mais vou amarrar nenhum animal na linha para brincar. Agora entendo como isto causa muito sofrimento para eles!'

E o dinossauro respondia com uma voz alta que quase arrebatava os tímpanos do Lucas:

- 'Agora é tarde! Vamos levá-lo até o grande lago e você será comido como uma minhoca pelos grande peixe carnívoro!'

Desesperado, Lucas gritava:

- 'Socorro! Socorro! Alguém me salva!'. O Super Kid-Banana que assistia todas estas cenas achou que seria o momento de intervir.

Quando dinossauro jogou o cipó no grande lago com o Lucas amarrado na ponta, o Super Kid-Banana mergulhou no lago e conseguiu pegar o Lucas no exato momento em que uma piranha gigante ia abocanhá-lo. Voando em direção a um lugar seguro, o Super Kid-Banana procurava acalmar Lucas que chorava muito e estava petrificado de medo:

- 'Eu prometo! Eu prometo! Eu nunca mais vou maltratar os animais. Eu prometo!'

E, percebendo que fora salvo por este novo super-herói, Lucas agradeceu:

- 'Eu não sei o seu nome, mas muito obrigado por me ter salvo! Mas, quem é você? Qual é o seu nome?'

Deixando Lucas na margem do grande lago e longe dos dinossauros, ele simplesmente respondeu:

- 'Muito bem, me amigo! Você aprendeu a lição. Os cumprimentos do Super Kid-Banana!'

Lucas ficou feliz quando amanheceu e viu que tudo não passara de um grande pesadelo. O sol brilhava e o dia estava lindo. Ele pulou da cama, correu em direção à sua mãe e a abraçou:

- Mãe, que bom que eu estou vivo! Amo você!'

No café da manhã, antes de ir para a escola, Lucas contou para sua mãe o sonho, ou melhor, pesadelo que tivera e como fora salvo pelo Super Kid-Banana e finalizou:

- Mãe, sabe o que eu aprendi com este pesadelo? Que eu não devo maltratar os pobres animais, mesmo que seja um simples besouro ou uma lagartixa!

- Isto é bom, meu filho. Os animais sentem dor e tem sentimentos como nós! E todos são úteis na Natureza! Disse sua mãe.

- Mãe, falando em lagartixa, é verdade que ela é parente dos dinossauros? Perguntou Lucas.

- Sim, Lucas, de certa forma, sim. Ela é um réptil e todos os répteis são parentes disantes dos dinossauros. Eles também eram répteis gigantes!

Tiago estava muito contente com estas mudanças de comportamentos de seus amigos. Agora, eles poderiam ser amigos de verdade. Antes ele brigava com seus três amigos para proteger os animais. Agora, não seria mais necessário brigar! E isto era muito bom. E Tiago procurava manter o seu segredo bem guardado.

Somente ele e sua mãe sabiam que ele era o Super Kid-Banana. Mas, na verdade, sua mãe nunca acreditou nisto. Ela sempre achou que era mais uma fantasia de criança de seu querido filho!

E Tiago ainda tinha uma dúvida:

- Será que o Super Kid-Banana pode entrar no sonho de mais de uma criança ao mesmo tempo? E a confirmação disto veio logo a seguir.

Beto, Marcos e Lucas estavam tendo um mesmo pesadelo ao mesmo tempo. Os três fugiam apavorados de um grande jacaré que os perseguia com uma rede de caçar borboletas nas mãos. Era um jacaré gigante e a rede de caçar tão grande que caberia facilmente os três dentro dela.

Eles corriam e gritavam por socorro. E o jacaré se aproximava cada vez mais perto deles e estava pronto para apanhá-los na rede:

- ‘Quando conseguir caçar vocês, vou levá-los para os meus filhotes comerem. Vocês parecem ser muito apetitosos!’.

E os três chamavam por socorro. Beto gritava:

- ‘Eu sou muito novo para morrer! Socorro!’.

E o Marcos:

- ‘Eu não posso morrer. Eu tenho que entregar a lição de casa para minha professora. Socorro!’.

E Lucas:

- ‘Socorro! Eu prometo nunca mais caçar borboletas e muito menos beija-flores. Vou jogar minha rede de caçar fora!’.

E foi quando o Super Kid-Banana apareceu no sonho dos três amigos, livrando-os do jacaré gigante e salvando-os!

Na tarde do dia seguinte, os quatro amigos estavam de volta com suas brincadeiras na rua. Quando pararam para um descanso, sentados na calçada, o Beto disse:

- Nossa! Esta noite eu tive um pesadelo terrível, mas engraçado! Sonhei que um jacaré gigante corria atrás de nós com uma grande rede de caçar borboletas. Ele queria nos caçar para nos dar de comer aos seus filhotes!

E Marcos respondeu:

- Que engraçado! Eu também sonhei a mesma coisa!

E Lucas concluiu:

- Credo, que coincidência! Eu também sonhei a mesma coisa! E não de digam que vocês foram salvos pelo Super Kid-Banana!

- Fomos! Responderam Beto e Marcos ao mesmo tempo.

Tiago ouvia esta conversa de seus amigos e sorria discretamente. Somente ele e sua mãe, acreditava ele, sabiam o segredo que ele era o verdadeiro Super Kid-Banana!

Uma coisa o Super Kid-Banana tinha conseguido – ganhar o respeito das crianças da rua. E, o mais importante, acabar de vez com as maldades que algumas destas crianças faziam com os indefesos animais.

Uma dia, enquanto todos estavam na escola, as mães de Tiago, Beto, Marcos, Lucas e Rosa se encontraram no shopping.

As amigas resolveram sentar para tomar um café e colocar a conversa em dia.

Conversa vai, conversa vem, a mãe de Rosa falou:

- Ah, eu estou me lembrando de um sonho da Rosa uma noite destas. Ela sonhou que estava debruçada na janela do apartamento e deixou cair o seu ursinho de pelúcia de estimação. Era um sonho, mas isto tinha acontecido de verdades há algumas semanas atrás. Acontece que no sonho apareceu um tal de Super-Kid Banana e salvou o seu ursinho. Até aí, nada de mais. Acontece que, na manhã do dia seguinte, a Rosa encontrou o seu ursinho de pelúcia em cima de sua cama. Até hoje nós não encontramos explicação de como o ursinho foi achado e quem o trouxe para casa. Que estranho, não?

E a mãe do Beto também fez o seguinte comentário:

- Ah, o Beto também me contou de um terrível pesadelo que ele teve! Ele sonhou que uma borboleta gigante o apanhou com os seus pés e o jogou em uma grande teia de aranha. E ela dizia que eu seria comido pela aranha gigante pedacinho por pedacinho para se vingar do que eu tinha feito com a sua filha, a lagarta. Ele ficou apavorado e gritava como um louco. Vocês acreditam que ele fez até fiz xixi na cama? Mas, de repente, apareceu um tal de Super Kid-Banana e o salvou! E ele disse que foi salvo também por este tal de Super Kid-Banana!

E a mãe de Marcos contou também sua história:

- Nossa, gente! Isto está me deixando arrepiada. O Marcos também me contou que teve um pesadelo horrível. Ele estava sendo carregado por formigas gigantes para dentro do buraco. Ele seria dado como comida para os bebês das formigas e o resto serviria como adubo para tornar a terra mais fértil. Ao se aproximar do buraco, Marcos gritou desesperadamente que seu grito foi ouvido até no meu quarto! Mas, antes que as formigas gigantes entrassem com Marcos no buraco, eis que surge o Super Kid-Banana. E ele tirou Marcos das garras das formigas gigantes.

E a mãe de Lucas também dividiu com as amigas um outro pesadelo que seu filho tivera:

- Ele seguia um caminho pelo campo com uma lagartixa amarrada na linha, até que ele sentiu o chão tremer. Ele ouviu um barulho no chão de muitas patas. Quando olhou para trás viu três enormes dinossauros vindo em sua direção, abrindo a boca cheia de dentes grandes e pontiagudos. E o dinossauro maior perguntou o que ele está fazendo com uns de suas parentes? Dizendo isto, o enorme dinossauro jogou um longo cipó em Lucas, amarrando-o pela barriga. Em seguida, começou a arrastá-lo pelo chão e lançá-lo no ar em rodopios. Lucas disse que sentiu a morte de perto. E o dinossauro dizia com uma voz alta que iria levá-lo até o grande lago para ser comido como uma minhoca pelos grande peixe carnívoro!. Foi então que apareceu o Super Kid-Banana que mergulhou no lago e conseguiu pegar o Lucas no exato momento em que uma piranha gigante ia abocanhá-lo.

E todas comentaram:

- Quem será este Super Kid-Banana que está aparecendo nos sonhos de nossos filhos? Que estranho, não? Todos sonham com ele, não sabem quem ele é, nunca apareceu na televisão, em um filme ou mesmo em uma revista em quadrinho! Mistério!

E, enquanto as amigas riam destes sonhos e continuavam saboreando o seu café, dona Ana Sílvia ficou imóvel e estava pálida, quase desmaiando de emoção e surpresa.

E ela pensava:

- Meu Deus! Será que o meu Tiago estava falando mesmo a verdade quando disse que se transformava no Super Kid-Banana todas as noites? E que podia entrar nos sonhos das outras crianças?

Nisto a mãe de Rosa perguntou:

- E você, Ana Sílvia? O Tiago nunca disse ter sonhado com o Super Kid-Banana?

E dona Ana Sílvia respondeu:

- Não. Ele nunca me disse algo a respeito. E se sonhou talvez tenha preferido manter isto em segredo de todos. Afinal de contas, quem acreditaria na sua história, não é mesmo?

Tiago crescia forte e inteligente. Na vida real ele conquistava novas amizades e fortalecia a amizade com Beto, Marcos e Lucas e, principalmente, com Rosa.

Seus amigos já não incluíam mais em suas brincadeiras mau trato aos animais. Por mais algum tempo eles dividiam os seus sonhos com o Super Kid-Banana. Na rua e na escola espalhou-se a fama do Super Kid-Banana e como ele agia para proteger seus amigos, resgatando-os de perigos em seus pesadelos e, ao mesmo tempo, dando lições nos sonhos para que aprendessem a proteger e não maltratar os animais.

E, assim, o Super Kid-Banana continuou existindo na imaginação de Tiago, ganhando vida em seus sonhos e vivendo suas aventuras no Mundo Mágico de Sonhos das crianças.

FIM